

Sábado, 25 de Abril de 2026

Há 42 anos emenda Diretas Já era derrotada no congresso

Movimento mudou a história política do Brasil

Redação

Neste sábado (25), completam-se 42 anos da votação que transformou o então deputado mato-grossense Dante de Oliveira em um dos maiores símbolos da redemocratização do Brasil. Em 25 de abril de 1984, a emenda das Diretas Já, que levava seu nome, foi rejeitada no Congresso Nacional, mas entrou para a história como marco da luta pelo voto direto para presidente.

Naquele dia, o país vivia a expectativa de reconquistar nas urnas o direito de escolher o chefe do Executivo. Dentro do Congresso, deputados se preparavam para votar a Proposta de Emenda Constitucional 3/1983. Do lado de fora, estudantes, sindicalistas, servidores públicos, jornalistas e militantes pressionavam por mudanças em meio a um cenário de tensão, cercado por censura, barreiras militares, telefones cortados e forte aparato policial.

A emenda recebeu 298 votos favoráveis, 65 contrários e três abstenções. Embora tenha conquistado ampla maioria, não alcançou os 320 votos necessários para alterar a Constituição imposta pelo regime militar — faltaram 22 votos.

A derrota em plenário, porém, não impediu que a proposta se tornasse um divisor de águas. O movimento das Diretas Já ganhou força, impulsionou o processo de redemocratização e consolidou Dante de Oliveira como o “Homem das Diretas”.

Ex-prefeito de Cuiabá por dois mandatos e também duas vezes governador de Mato Grosso, Dante teve seu nome eternizado na história política nacional. Quatro décadas depois, a emenda derrotada segue lembrada como uma vitória da democracia — e muitos ainda consideram Dante o maior político da história de Mato Grosso.